

Notas informativas Rio+20**Fiesp participa da Rio+20 com projeto Humanidade 2012**

O Rio de Janeiro volta a ser palco de uma conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. Reconhecendo a

importância deste momento para a sociedade brasileira, a Fiesp, em parceria com o Sistema da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) e a Fundação Roberto Marinho, construíram um espaço no Forte de Copacabana, intitulado Humanidade 2012. "É um investimento da indústria para o Brasil", afirmou Paulo Skaf em entrevista ao canal de TV Globo News. A iniciativa visa engajar a população no debate sobre como aliar o crescimento econômico ao desenvolvimento social e à conservação ambiental. Além de permitir a participação da sociedade civil na Rio+20, o Humanidade 2012 resgata as ações realizadas pelo setor produtivo para consolidar as bases do desenvolvimento sustentável em suas dimensões econômica, social e ambiental. O evento apresentará entre 11 e 22 de junho uma série de seminários e debates sobre os temas da Rio+20, além de uma exposição aberta ao público, concebida pela cenógrafa Bia Lessa. O Humanidade 2012 é realizado pela Fiesp, Sistema Firjan, Sesi/Senai São Paulo, Sesi/Senai Rio, Fundação Roberto Marinho, com patrocínio da Prefeitura do Rio e do Sebrae.

Fonte: Fiesp, <http://bit.ly/MC2c9k>.

Skaf: 'Projeto chama-se Humanidade porque o que o Brasil tem de melhor são as pessoas'

Promover um evento de portas abertas ao público sobre desenvolvimento sustentável e os temas em discussão na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. Este, explicou Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), é um dos principais objetivos do Humanidade 2012. Skaf participou na manhã do dia 25/05, no Forte de Copacabana, de uma entrevista coletiva para falar do projeto desenvolvido pela Fiesp em conjunto com a Fundação Roberto Marinho e o Sistema Firjan, com patrocínio da Prefeitura do Rio – o Humanidade 2012

acontece de 11 a 22 de junho, começando dois dias antes da Rio+20. O presidente da Fiesp reforçou que a indústria defende o crescimento sustentável. "Entendemos que a sustentabilidade é um tripé que prevê o equilíbrio econômico, social e ambiental. E que todo tipo de privação, como a fome, por exemplo, é insustentável. O papel da indústria é essencial, como geradora de emprego e renda."

Fonte: Fiesp, <http://bit.ly/JlqCRf>.

Hotsite acompanha atividades da Fiesp na Rio +20

Espaço Humanidade 2012, no Forte Copacabana, Rio de Janeiro

Concentrar as notícias e novidades que envolvem as ações da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio +20. Este é o objetivo principal do *hotsite* 'Fiesp na Rio +20' <http://www.fiesp.com.br/rio20/>. O *hotsite* faz a cobertura completa das atividades da Fiesp no evento Humanidade 2012, inclusive com fotos e vídeos. Com portas abertas ao público, o espaço Humanidade 2012 é um convite à reflexão e aprofundamento da compreensão quanto a um modelo possível de desenvolvimento que considere os impactos passados, presentes e futuros, para garantir melhores condições de vida em todo o planeta com crescimento econômico, inclusão social e respeito ao meio ambiente.

**DMA/Fiesp promove cinco debates no Espaço Humanidade 2012**

O Departamento de Meio Ambiente (DMA) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) organizou cinco

Artigo sobre a Conferência Rio+20

Leia na página 04, o artigo escrito pela Conselheira do Conselho Superior de Meio Ambiente da Fiesp, Laura Tetti que discute o que seria fracasso ou sucesso da Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável.



eventos para a agenda do Humanidade 2012. Os debates buscam conciliar negócios e meio ambiente por meio da concretização de ações, compromissos, objetivos e metas estabelecidos. A programação do DMA começa pelo debate "A Governança da Água", na manhã da quarta-feira do dia 13/06. Na mesma data, no horário da tarde, é a vez do painel "Diálogos sobre Mudança do Clima: Cenários Nacional e Internacional". Na sexta, dia 15/06, pela manhã, o tema é "Produção e consumo sustentável: Governança Nacional e Global, avanços da indústria no Brasil e perspectivas pós-Rio+20". Já no dia 18/06, a pauta passa pela discussão do assunto "Biodiversidade no contexto da sustentabilidade". Por fim, o debate sobre "Resíduos Sólidos", na sexta (22/06). "A Fiesp, por meio do DMA, tem como um de seus objetivos compatibilizar o desenvolvimento industrial com as questões ambientais. Esperamos espelhar isso nos debates", completa o diretor-titular, Nelson Pereira dos Reis. O Humanidade 2012 é uma realização da Fiesp, do Sistema Firjan, da Fundação Roberto Marinho, do Sesi-SP, Senai-SP, Sesi Rio e Senai Rio, com patrocínio da Prefeitura do Rio e do Sebrae.

Fonte: Fiesp, <http://bit.ly/MsmFRE>.

Eventos Fiesp/Sesi/Senai/Firjan que acontecem no Espaço Humanidade 2012

//Dia 13	
DMA*	09h00 às 12h00 A Governança da Água
DMA	14h00 às 17h00 Diálogos sobre Mudança do Clima: cenários nacional e internacional
//Dia 14	
DEINFRA*	09h00 às 12h30 Brasil-Estados Unidos: Parceria em Energia para o Século 21
SESI* SENAI*	16h00 às 18h00 Premiação - Heróis do Futuro
//Dia 15	
DMA	08h00 às 12h00 Produção e consumo sustentável: Governança Nacional e Global, avanços da indústria no Brasil e perspectivas pós-Rio+20
CORES*	09h00 às 12h00 Fórum Equidade de Gênero – pressuposto para o desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza
//Dia 16	
DEINFRA	09h30 às 12h00 Infraestrutura e Sustentabilidade

//Dia 18	
DMA	09h00 às 18h00 Biodiversidade no contexto da sustentabilidade
DEINFRA	15h00 às 17h30 Biocombustíveis para aviação
//Dia 19	
DEAGRO*	09h00 às 17h00 Segurança alimentar e Sustentabilidade no Agronegócio
DEINFRA	09h00 às 17h30 Energias Renováveis para o Desenvolvimento Sustentável
DEINFRA	20h00 Lançamento do filme de Biodiversidade
//Dia 20	
FIESP FIRJAN	10h30 às 17h30 Seminário Lideranças Empresariais
//Dia 21	
FIESP FIRJAN	10h30 às 17h30 Seminário Lideranças Empresariais
//Dia 22	
DMA	09h00 às 17h00 Estratégias e ações sobre resíduos para cidades sustentáveis

Confira todos os eventos que acontecerão no Espaço Humanidade 2012, alguns deles são fechados para convidados, mas poderá ser assistido online a todos os fóruns e palestras, por meio do site <http://bit.ly/KRur5T>.

*DMA - Departamento de Meio Ambiente; Deinfra - Departamento de Infraestrutura; Sesi - Serviço Social da Indústria; Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; Cores - Comitê de Responsabilidade Social; e Deagro - Departamento de Agronegócios.

Parceiros lançam o Projeto Humanidade 2012



Assista ao vídeo em que os parceiros responsáveis pelo Espaço Humanidade 2012 no Forte de Copacabana lançam o projeto oficialmente - <http://bit.ly/KclWmS>.

**Infográfico: veja como será a exposição do Humanidade 2012**

O circuito expositivo é uma das atrações do Humanidade 2012, evento paralelo à Rio+20 que começa em 11/06. Instalado no Forte de Copacabana, o circuito terá diversas salas e espaços expositivos, com ventilação e iluminação naturais, integrados à bela paisagem da região - a assinatura é da diretora e cenógrafa Bia Lessa. A exposição fica aberta ao público, gratuitamente, entre os dias 11 e 22 de junho, de 9h às 18h, na Praça Cel. Eugênio Franco, Copacabana. Acesse: *Fiesp*, <http://bit.ly/L7jEk>.

Humanidade 2012 ganha destaque na mídia

A apresentação do Espaço Humanidade 2012, em 25/05, marcou presença na imprensa brasileira. O Brasil Econômico assinalou a expectativa de grande número de visitantes por dia para reflexão e discussões sobre sustentabilidade. "A expectativa é que o espaço receba cerca de 10 mil pessoas por dia", diz a repórter Gabriela Murno, na matéria "Rio +20 terá centro de discussão em Copacabana". Já O Estado de S. Paulo reforçou a ideia de Paulo Skaf, que o Humanidade 2012 terá foco no ser humano. "Tudo será focado no ser humano", afirmou Paulo Skaf na reportagem "Setor empresarial organizará evento paralelo no Rio", de Heloisa Aruth Sturm. A Folha.com destacou a importância de sensibilizar a população para a ação conjunta em direção ao desenvolvimento sustentável. "Uma das salas terá, por exemplo, um pêndulo fora do eixo. Para ajeitá-lo, os visitantes terão que apertar ao mesmo tempo o botão localizado em frente a cada um dos cem lugares da sala", relata a matéria "Forte de Copacabana abrigará espaço interativo durante conferência". O Globo destacou a criação da capela que abrigará sete mil livros selecionados por personalidades, como Caetano Veloso, Jô Soares, Fernanda Montenegro, entre outros. Também disponibilizou uma galeria de fotos do que já está pronto e de como vai ficar o local do evento: <http://glo.bo/NdESij>.

Fonte: *Fiesp*, <http://bit.ly/M76jxu>.

Prefeitos das maiores cidades do planeta debaterão efeito estufa durante a Rio+20

As 60 maiores cidades do planeta prometem estabelecer metas para redução da emissão de gases do efeito estufa em um encontro paralelo à Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20). A informação foi passada pelo prefeito Eduardo Paes, que integra o C40 (organização que abrange as maiores cidades interessadas em desenvolver políticas sustentáveis e ações locais para enfrentar mudanças climáticas). O C40 se reunirá no Rio entre os dias 17 e 19 de junho no Forte de Copacabana. O objetivo é compartilhar projetos e políticas

públicas que possam ser replicados em outras localidades. Além disso, o grupo pretende estabelecer ações conjuntas "para influenciar chefes de Estado a tomar decisões parecidas", como redução da emissão de gases tóxicos, disse Paes. Atualmente, o C40 é formado por cerca de 60 cidades sob liderança do prefeito de Nova York, Michael Bloomberg. Ele deve vir ao Rio participar da cúpula de prefeitos e elencou quatro metas para o encontro. Entre elas, a padronização da mensuração da emissão de gases de efeito estufa e a criação de um fundo para financiar projetos em cidades em desenvolvimento.

Fonte: *Produtos Perigosos*, <http://bit.ly/NbQZyV>.

Rio+20 terá 15 mil agentes de segurança

Esquema de segurança começa no dia 5 de junho, com escolta de 52 equipes especializadas, além de 29 helicópteros para proteger as autoridades participantes do evento, sendo 8 mil das Forças Armadas, e os demais das Polícias Federal, Rodoviária Federal, Civil e Militar, além de bombeiros e guardas municipais do Rio. A base militar, localizada no centro da cidade, receberá imagens de aproximadamente 550 câmeras espalhadas (atualmente) na localidade. "A segurança aproximada de autoridades será feita pela Polícia Federal. O policiamento ostensivo nas ruas da cidade contará com tropas das Forças Armadas e da PM. Serão usados blindados do Exército, apenas para servir de abrigo para os militares que estiverem nas ruas. Não é porque achemos necessário para a segurança do evento, porque o Rio hoje é uma cidade mais segura que há 20 anos", disse o general de Exército Adriano Pereira Júnior, comandante do CML. A operação especial de segurança da Rio+20 terminará no dia 29 de junho, uma semana após o término do evento. A segurança no interior da conferência ficará sobre tutela da própria ONU, que terá reforços de militares da 4ª Brigada de Infantaria Motorizada do Exército. Segundo o general do Exército, Pereira Júnior, atrasos, cancelamentos e remanejamentos de voos comerciais poderão ocorrer devido à prioridade dos chefes de Estado que estarão chegando à cidade. Mas evidenciou que esta situação é assunto da Agência Nacional de Aviação Civil.

Fonte: *Globo*, <http://glo.bo/Ksjnv7>

Rio +20 premiará personalidades

A Prefeitura do Rio, em parceria com a Unesco e com o Instituto-E, vai premiar o trabalho de personalidades que, nos últimos 20 anos, se destacaram na defesa do desenvolvimento socioambiental. O Prêmio-E, como é chamado, contemplará iniciativas em seis categorias: Terra, Meio Ambiente, Energia, Educação, Economia e "Empoderamento", do inglês empowerment. A oceanógrafa Sylvia Earle será a premiada na categoria Meio Ambiente,



por seu trabalho na defesa dos oceanos. O prêmio Terra será entregue a Russel Mittermeier, da ONG Conservação Internacional. O ministro do Meio Ambiente da Itália, Corrado Clini, receberá o prêmio da categoria Energia. Já o de Educação será dividido entre Sebastião Salgado e a sua mulher, Lélia Wanick, pelo trabalho no Instituto Terra. O presidente da Reciclanip, Eugênio Carlos Deliberato, empresa que visa a coleta e destinação de pneus inservíveis, ficará com a premiação de Economia. O público escolherá entre Tião Santos, da Associação de Catadores de Gramacho; Mirian Vilela, do movimento Carta da Terra; e o Instituto Vitae Civilis, aquele que ficará com o Prêmio-E de "Empoderamento". O secretário-geral da Rio 92, Maurice Strong, e o líder indígena Benki Piyãko também serão homenageados no dia 16 de junho.

Fonte: *O Globo RJ, Economia* - pg. 34

Passaporte Verde orienta turistas sobre conservação do meio ambiente

O Passaporte Verde, um livreto com informações para orientar o turista sobre como contribuir para a conservação do meio ambiente e melhorar a qualidade de vida das pessoas, foi lançado em 02/06 no Rio de Janeiro. A campanha é uma parceria entre os ministérios do Meio Ambiente e do Turismo e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). O diretor executivo do Pnuma, Achim Steiner, disse que o Passaporte Verde tem também como objetivo facilitar a informação para que os turistas estrangeiros possam fazer escolhas mais seletivas sobre a sustentabilidade ambiental. Ele também destacou a sua importância, além da questão ambiental, para os eventos internacionais que o Rio de Janeiro vai sediar nos próximos anos. O Passaporte Verde terá uma tiragem inicial de 100 mil exemplares disponíveis em aeroportos, hotéis, restaurantes e outros pontos turísticos, além dos stands da Conferência Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que ocorre de 13 a 22 deste mês, no Rio de Janeiro. O Instituto Chico Mendes auxilia na divulgação da campanha nos parques nacionais, que também será veiculada na televisão, no rádio e nas mídias sociais.

Fonte: *National Geographic Brasil*, <http://bit.ly/NBJoaG>.

Conselho Superior de Meio Ambiente (Cosema/Fiesp) - Rio+20

Análise histórica da Conferência Rio+20

O convidado do Cosema para a reunião que aconteceu em 22/05, foi o cientista José Goldemberg, ex-reitor da USP, ex-ministro da Educação e ex-secretário do Meio Ambiente

do Estado, que fez uma análise mais histórica do que de futurologia da Rio+20. Para ele, o grande problema do Protocolo de Kyoto foi não estabelecer como seria feito o acordado, mas também não espera nenhuma grande resolução na Rio+20, mas que poderia se debater pelo menos como fazer isto, fixar quem vai fazer o que para se alcançar o resultado almejado, de controlar emissões de CO₂ e gerar menos impactos no clima mundial. Goldenberg acredita que o movimento que se faz hoje de elevar o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) para agência não terá êxito. "O governo brasileiro não é favorável a esta mudança", disse. O professor lembrou que, pela primeira vez na história da Humanidade, o homem se tornou força geológica, ao retirar resíduos do fundo da terra, trazê-los à superfície e alterar o clima. As variações climáticas que antes se davam em longo prazo hoje ocorrem de modo acelerado. Exemplo dado é a concentração de chuvas em um tempo delimitado provocando inundações frequentes em SP. Ou seja, a chuva não é mais distribuída ao longo da estação. Em termos de conceituação houve uma mudança drástica, desde quando a União Europeia aceitou a figura do provedor pagador que evoluiu para o princípio da precaução na Convenção do Clima e da Diversidade, abrindo brechas para controvérsias, como dos transgênicos, por exemplo.

Artigo Rio+20

Rio + 20, o sucesso e o fracasso (por Laura Tetti*)



Ultimamente tem se disseminado na mídia, alimentada por especialistas, militantes da causa ambiental e por iniciativa própria de analistas e profissionais dos próprios meios de comunicação a ideia de que a Rio + 20 vai ser um fracasso. A mídia, como todos sabemos vive de vender notícias e informação. As notícias e as informações "mornas", analíticas dos vários aspectos e da complexidade que está por trás de qualquer fato ou decisão, não vendem. O que vende é o drama. É transformar tudo em mocinho e em bandido, em sucesso ou fracasso. E virou uma espécie de "mantra" falar do fracasso dos grandes eventos ambientais internacionais. Até hoje todos "fracassaram". Isso por que, desde que a pauta ambiental entrou de modo mais definitivo nas agendas públicas, internacionais e dos estados nacionais - (aliás seria isso um fracasso ou um sucesso das reuniões de Estocolmo em 1972 e do Rio em 1992?) - ao final desses encontros não é anunciado nenhuma decisão revolucionária que possa mudar o curso da história. E, no caso do meio ambiente, a



história é ruim, muito ruim. Hoje até as pedras já desconfiam que a seguir nesse curso, realmente podemos inviabilizar a vida e a sobrevivência. A história, as guerras e as desastrosas ações “internacionais” também nos proporcionam uma enxurrada de exemplos que indicam que os compromissos e ações da ONU não são modelos de eficiência para o cumprimento dos seus objetivos. Mas, historicamente, esse é o organismo que existe para o debate internacional. É preciso aprimorar esse organismo e a eficácia dos mecanismos de compromissos internacionais. Só que até as pedras sabem que não é só por vontade que se muda o curso da história. Eu, como vontade, adoraria ter a juventude e a beleza de Gisele Büchen. Mas não há vontade, força política ou militar que torne isso possível. O ser humano, com a sua bíblica capacidade de discórdia, construiu um mundo não sustentável: não vai dar para continuar usando petróleo e combustíveis fósseis como fazemos, não vai dar para ter a decência climática e de recursos hídricos que precisamos, com o uso que fazemos dos recursos naturais e da vegetação nativa. Os padrões de consumo europeu e norte americano, hoje paradigmas da civilização, são fisicamente inviáveis para o planeta. Ou, falando de outro modo, só são imagináveis nesta nossa atual e pornográfica realidade de miséria, conflitos e distribuição desigual dos padrões de qualidade de vida. De forma mais ou menos velada vem sendo dito que a Rio + 20 vai ser ambientalmente “frouxa” por estar dando grande destaque à pauta social e econômica. Enfatizar o foco na erradicação da miséria poderia ser um estímulo ao desenvolvimento econômico a qualquer custo e um desestímulo às medidas necessárias à preservação dos recursos naturais e combate às mudanças climáticas. Mas o fato objetivo é: daqui para frente, como prover qualidade de vida aceitável em bases igualitárias para os 7 bilhões de habitantes deste planeta (9 bilhões em 2050)? E tem que ser para todos os 7 bilhões. Esse é o nosso ponto de partida para construção de uma nova economia e um novo padrão de consumo. Hoje 1 bilhão e meio de habitantes da terra vivem em situação de miséria. Incluir todos, todos eles, todos nós, é o ponto de partida para que as decisões (mais sustentáveis) sejam desenhadas daqui para frente. A força inercial dos modelos vigentes é diabolicamente poderosa. Tome-se, por exemplo, a crise financeira atual: os chamados mercados de dinheiro e moeda ganharam vida própria, se desvincularam dos fluxos reais de produção e de consumo de bens da própria economia. Todas as incontestáveis inteligências que trabalham nessa área reconhecem isso. Essa distorção estrutural vem se replicando em crises gravíssimas há décadas. Arruinado países, cadeias de produção, populações. E ainda se discutem modos, possibilidades e hipóteses de novas

regulações nesses mercados...Não basta o reconhecimento. É preciso um ambiente político possível. E lembremos que isso deve expressar vontades sociais expressivas, nos regimes democráticos que queremos. O “New Deal” e o modelo econômico implantado no governo de Roosevelt, como combate à grande crise da década de 30 nos Estados Unidos, não seria possível se uma parte significativa da população americana não achasse insuportável tropeçar em miseráveis amontoados nas filas da sopa. O combate imediato e radical da miséria, da pobreza extrema, da condição de vida subumana de um lado, e, de outro, a necessidade de promover essa inclusão social com um novo modelo de produção e de economia (até porque o modelo atual, como funciona, não inclui e, do modo convencional, não tem como buscar os recursos de água, energia, alimentos e produtos para prover, em curto prazo, 1 e meio bilhão de pessoas), não é uma boa meta? Não uma maneira fértil de estimular uma fase mais propositiva nessa discussão? Até hoje o debate ambiental foi o debate do não: não pode mais desmatar, não pode usar petróleo, não pode poluir e etc. Tudo certo e necessário. Criamos (todos os países, mas vamos ficar no nosso exemplo...) ministérios, secretarias, agências e, nas empresas, diretorias, metas, programas, uma enorme teia de normas, regulamentos, procedimentos, controles, políticas e etc., todas voltadas para o que não se deve e o que não se pode fazer. E sem isso não teríamos tido como avançar. Mas agora isso já não basta. Não se trata mais de uma questão de usar bem ou não o recurso natural. Trata-se da impossibilidade de uso e até, em alguns casos, da não existência desse recurso natural disponível para todos. Saímos da fase do “não” e temos que encarar a fase do “sim”. Ou seja: considerando que assumimos o compromisso moral elementar de que temos que alimentar, já, 1 bilhão e meio de pessoas distribuídas em situações geográficas, culturais e nacionais muito diferentes, sim, temos que decidir o como, o que usar de recursos naturais (pois, como é óbvio, energia renovável, por exemplo, também consome recursos naturais...), com que sistema de regulação e indução econômica, com que tecnologias, com que produtos vamos suprir essas necessidades. Como gerar todo esse processo de criação e fluxo de bens em bases de economia verde ou mais verde. No fundo o “sim” é muito mais difícil que do o “não”. Todos nós de algum modo sabemos como é complexo dizer sim e se lançar no novo. Mas agora, é isso que precisamos encarar. Colocar essa questão na agenda internacional seria um fracasso? Ou só é mais fácil (e inútil, diante do diante da nossa realidade histórica e do futuro de esgotamento que se anuncia) continuar dizendo não?

**Laura Tetti, conselheira do Conselho Superior de Meio Ambiente (Cosema/Fiesp)*

**Notas informativas****Palácio dos Bandeirantes comemora o dia mundial do meio ambiente**

Paulo Skaf (à esq.) cumprimenta autoridades durante lançamento de pacote ambiental

Em 05 de junho, dia mundial do meio ambiente, o Governo do Estado de São Paulo anunciou uma série de ações em prol da conservação, preservação e desenvolvimento sustentável. A solenidade realizada no Palácio dos Bandeirantes, contou com as presenças do governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin; do secretário do Estado de São Paulo de Meio Ambiente, Bruno Covas; do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf; do vice-presidente da Fiesp, João Sabino Ometto, e dos diretores dos Departamentos de Meio Ambiente e Competitividade, Marco Barbieri e José Ricardo Roriz, respectivamente, entre outras personalidades.



Convidados lotam espaço no Palácio dos Bandeirantes

O evento foi dividido em: 1) Resíduos Sólidos: com a assinatura de Termos de Compromisso de responsabilidade pós-consumo, quando foram assinados os termos com as empresas dos setores de telefonia celular e entidades representativas de pneus, óleo lubrificante e óleos comestíveis. Também ocorreu a assinatura da Resolução referente ao Plano de Apoio aos Municípios para gestão de

Resíduos Sólidos; 2) Biodiversidade: com a criação de Unidades de Conservação, sendo mais 11 mil hectares de novas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) e 2.500 hectares de ampliações de Parques Estaduais; 3) Gestão ambiental: com a sanção da Resolução conjunta das Secretarias de Meio Ambiente (SMA) e da Fazenda, referente às políticas tributárias de incentivo à gestão ambiental que possibilitará a implementação integral das Políticas Estaduais Ambientais de incentivo à gestão ambiental, como a de Resíduos Sólidos, Mudanças do Clima, entre outros. Também foi assinado o Protocolo Fiesp / Governo do Estado de São Paulo / Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia referente a estudo sobre a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa. A cooperação busca oportunidades de redução de gases nos setores industriais de cimento, siderurgia, celulose e papel, química, alumínio, geração e transformação de energia; e, 4) Rio+20 com a assinatura de Protocolo de Intenções entre a Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F Bovespa) e SMA para desenvolvimento de procedimentos para comercialização de cotas de reserva legal na Bolsa de Valores de São Paulo. Também foi sancionado o Decreto referente à Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável do Estado de São Paulo 2020 que visa estabelecer metas setoriais para definir a ação do Governo do Estado. A Estratégia foi produzida no contexto da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio+20, e foi pautada pelos principais temas da Conferência. Para mais informações acesse: Portal do Governo do Estado de São Paulo, <http://bit.ly/KuZRzR>.

Sacolas plásticas – Pesquisa Datafolha

Realizada entre os dias 2 e 3 de maio, a pesquisa revela que 69% dos paulistanos querem a volta da distribuição das sacolas plásticas nos supermercados. A pesquisa revela uma mudança na percepção da população, que passou a enxergar no acordo entre a Associação Paulista de Supermercados (Apas) e o Governo do Estado de São Paulo – que obrigou os supermercados a suspenderem a distribuição dessas embalagens – uma desvantagem para o consumidor, ganhos econômicos para os supermercados e nenhuma vantagem ambiental. A pesquisa aponta que 43% dos entrevistados acreditam que o principal motivo para o fim das sacolinhas foi o interesse econômico dos supermercadistas e outros 35% acreditam que foi por imposição das autoridades. Apenas para 22% o acordo teve como objetivo a preocupação com o meio ambiente. Em relação ao maior beneficiado com o fim das sacolas, a grande maioria, 64%, afirma que supermercados são os que mais ganharam com a medida. Somente um terço aponta que o meio ambiente foi beneficiado. As sacolas plásticas



são um dos principais itens de custos dos supermercados. Sobre a cobrança das sacolas plásticas e/ou retornáveis, a pesquisa Datafolha apontou que 73% dos consumidores são contrários à cobrança das sacolas retornáveis e 88% contrários à cobrança de sacolas plásticas.

Fonte: *Boletim Nacional do Plástico* - Edição 128, 28/05/12

Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental 2012



Em 28 de junho, acontece na Fiesp, a Solenidade de Entrega do Prêmio de Mérito Ambiental 2012. O prêmio contou, nesta edição, com a participação de 42 empresas do Estado de São Paulo. As empresas finalistas, que

receberão o troféu ou os certificados de menção honrosa, nas categorias grande e médio porte, e micro e pequeno porte, serão anunciadas durante o evento.

Conar mantém suspensa campanha publicitária contra sacolas plásticas

Por unanimidade, o Conselho Nacional de Autor-regulamentação Publicitária (Conar) manteve, no último dia 10 de maio, a decisão de suspender a campanha publicitária da Associação Paulista de Supermercados (APAS) contra as sacolas plásticas. A sentença vale para todas as mídias, incluindo as eletrônicas como blogs, sites, rádios e TV, e publicidade interna das lojas de supermercados. A decisão ocorreu depois do pedido de recurso da APAS, que havia perdido em primeira instância. No julgamento, o Conar entendeu que a campanha "Vamos tirar o planeta do sufoco" deve continuar suspensa, pois é enganosa e não atende às normas éticas para apelos de sustentabilidade na publicidade, criadas pelo CONAR, uma vez que a APAS nunca apresentou estudos que comprovassem o benefício ambiental da campanha. A decisão está publicada no site da entidade: www.conar.org.br

Fonte: *Revista Eletrônica "Abiquim Informa"*, 23/05/2012

Tributação sobre substâncias perigosas preocupa indústria, diz CNI

O projeto de lei (PL 2732/11) que cria tributo sobre substâncias perigosas preocupa o setor industrial. Em audiência pública sobre o assunto nesta quarta-feira, na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, o analista Wanderley Baptista, da Confederação

Nacional da Indústria (CNI), alertou que, entre os produtos previstos para taxação, estão itens básicos para o setor produtivo e a população em geral, como petróleo, gás de cozinha e insumos para fertilizantes químicos. Segundo o analista, a preocupação maior é com o possível "efeito em cadeia" da taxação desses produtos. "A indústria de base vai absorver esse custo e repassá-lo. Os demais setores industriais que utilizam esses materiais também vão absorver e repassar essas taxas, fora a incidência de outros impostos. A nossa preocupação é que isso torne a indústria nacional menos competitiva." Pela proposta, a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) sobre Substâncias Perigosas será de R\$ 0,25 por barril de petróleo e entre R\$ 0,40 e R\$ 8,80 por tonelada das demais substâncias. As receitas arrecadadas irão para um fundo destinado à descontaminação das chamadas áreas órfãs, aquelas cuja responsabilidade ambiental não está definida.

Fonte: *Produtos Perigosos*, <http://bit.ly/JG16J2>.

Estudo prova que Sustentabilidade gera Lucro

Boas novas na área de Sustentabilidade foram reveladas com a publicação da terceira edição do *Estudo Executivo Global de Sustentabilidade e Inovação*, conduzido pelo MIT Sloan Management Review, com o apoio do The Boston Consulting Group. O estudo foi feito com base em pesquisas com gerentes e executivos de companhias, alcançando 4.000 respondentes em 113 países. Entre as boas notícias está a evidência da relação direta entre investimento responsável em sustentabilidade e lucratividade: 33% das empresas participantes da pesquisa já comprovam que este investimento se paga e contribui para a lucratividade. De acordo com a amostra, 70% das empresas já incluiu o tema sustentabilidade em suas agendas permanentes. Em tempos de vacas magras, onde seria esperada uma baixa nestes investimentos, a realidade mostra justamente o contrário: apesar de não figurar entre os itens mais prioritários da agenda (em geral, ficou na oitava posição do ranking geral de prioridades), o tema ganha cada vez mais compromisso e recursos. Esta tendência se verifica em todas as indústrias, embora tenha mais força naquelas mais intensivas no uso de recursos - energia e utilidades, bens de consumo, commodities, químicas e automotivas. Neste tipo de indústria há muita incerteza sobre o futuro das regulamentações ambientais, e algumas empresas estrategicamente já se antecipam na construção de reputação e relacionamento junto a ONGs e governos. Entre as lanternas do ranking, estão as indústrias de tecnologia e serviços, que ainda não percebem sustentabilidade como requisito para competitividade, embora comparativamente a edições anteriores, esta situação é cada vez menos comum.

Fonte: *Eccaplan*, <http://bit.ly/JtWmUd>.

Prêmio ANA 2012

Até 1º de junho, os interessados em participar do Prêmio ANA 2012 poderão inscrever gratuitamente seus trabalhos. Podem concorrer aquelas ações que estimulam o combate à poluição e ao desperdício e apontam caminhos para assegurar água de boa qualidade e em quantidade suficiente para o desenvolvimento e a qualidade de vida dos brasileiros. Oito categorias estão em disputa: Ensino, Empresas, ONG, Pesquisa e Inovação Tecnológica, Água e Patrimônio Cultural, Imprensa, Organismos de Bacia e Governo. Desde 2006, a Agência Nacional de Águas (ANA) promove a premiação.

Posterior do Prêmio ANA 2012. O cartaz apresenta o título 'Prêmio ANA 2012' e o slogan 'Deixe que suas boas práticas alcancem todo o Brasil'. Abaixo, há uma descrição da iniciativa da ANA e uma lista de categorias: Imprensa, ONG, Ensino, Organismos de Bacia, Governo, Água e Patrimônio Cultural, Empresas, Pesquisa e Inovação Tecnológica. No canto inferior esquerdo, há informações de contato e o site www.ana.gov.br/premio2012. O canto direito do cartaz mostra o logo do Prêmio ANA 2012, o patrocínio exclusivo da CAIXA e a realização pela ANA, Ministério do Meio Ambiente.

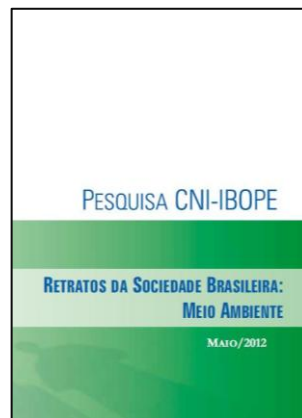
Mais informações: www.ana.gov.br/premio2012/

Ibama lança biblioteca digital

A sede do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em Brasília, possui uma biblioteca aberta ao público com 130 mil e aos poucos esse material será digitalizado e incluído na internet, dentro da biblioteca digital do órgão. Segundo Jorditânea Souto, coordenadora do Centro Nacional de Informação Ambiental (CNIA), o objetivo é disponibilizar na rede todo o material devidamente autorizado para que qualquer pessoa no país possa consultá-lo livremente. Por enquanto, a biblioteca digital está disponível em <http://www.ibama.gov.br/sophia/> e está sendo alimentada com artigos e teses científicas de servidores do Ibama e de pesquisadores interessados em

divulgar seus trabalhos. Segundo Souto, nos próximos meses serão incluídos vídeos feitos com apoio do Ibama e os livros que são lançados pelo próprio órgão.

Fonte: *Publish News*, <http://bit.ly/JftxuG>

Pesquisa CNI/Ibope: Retratos da Sociedade Brasileira - Meio Ambiente

Meio ambiente é preocupação para 94% dos brasileiros entrevistados pelo Ibope. A preocupação dos brasileiros com o aquecimento global e problemas ambientais de uma forma geral aumentou nos últimos anos, segundo uma pesquisa nacional realizada pelo Ibope a pedido da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O percentual de pessoas que se dizem preocupadas com o meio

ambiente aumentou de 80%, em 2010, para 94%, em 2011. Além disso, 44% dos entrevistados afirmaram que a proteção ao meio ambiente tem prioridade sobre o crescimento econômico, comparado a 30% anteriormente. Só 8% disseram que o crescimento econômico é prioritário, e 40% acreditam que é possível conciliar ambos. Para ler o relatório na íntegra, acesse: CNI, <http://bit.ly/KTMZkj>.

Resíduos sólidos reabre inscrições

Estão abertas as inscrições para a segunda turma do curso de ensino a distância para orientar a elaboração de planos estaduais e municipais de gestão de resíduos sólidos. O Ministério do Meio Ambiente (MMA) em parceria com o ICLEI-Brasil - que reúne 1.200 governos e associações comprometidos com o desenvolvimento sustentável - e apoio da Embaixada Britânica estão finalizando a primeira turma. O diretor de Ambiente Urbano do MMA, Silvano da Costa, explicou que um dos instrumentos mais importantes da Política Nacional de Resíduos Sólidos são os planos. "Esse curso tem a finalidade de apoiar e preparar os gestores para produzirem seus planos e otimizar a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos", afirmou. O curso é dividido em módulos onde são sugeridos textos e vídeos complementares, bem como atividades e fóruns de discussão para que o aluno conheça e se aprofunde nos principais conceitos para elaboração de qualificado um plano de gestão. Os participantes devem se dedicar, em média, dez horas semanais durante um mês. O curso é oferecido por meio de plataforma com acesso restrito aos alunos onde os módulos ficam disponíveis. Cada



participante acessa a plataforma e cursa as aulas nos horários que lhe for mais conveniente. Após o início, são 30 dias para finalizar o curso todo. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no site: www.eadresiduos.org.br

Fonte: MMA, <http://bit.ly/KYD4dk>.

Publicação apresenta raio-X da gestão dos resíduos da construção civil



A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA/SP) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP) promoveram no dia 17 de maio, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o encontro técnico “Resíduos da Construção Civil – Soluções e Oportunidades”. Na oportunidade, o secretário adjunto de Meio Ambiente, Rubens Rizek, anunciou a assinatura do decreto que

regulamenta o Programa Estadual de Construção Civil para a semana do meio ambiente, no início de junho. Durante o evento, foi lançada a publicação “Resíduos da Construção Civil e o Estado de São Paulo”. Participaram dos debates diversas autoridades e representantes do setor. Rubens Rizek, que ao lado de Sergio Watanabe, presidente do SindusCon-SP, realizou a abertura do evento, falou sobre as ações desenvolvidas pelo convênio entre as duas entidades representadas.

Fonte: SMA, <http://bit.ly/KcqrP4>.

Fundo Clima amplia área de ação

O Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima) financiará atividades em três novas áreas de atuação. Os empreendimentos ligados à gestão e serviços de carbono, ao manejo florestal sustentável e economia florestal e ao desenvolvimento de cidades sustentáveis passarão a fazer parte das linhas de ação do programa. A estimativa é que a proposta de ampliação esteja consolidada em três meses. A decisão foi tomada em 15/05 durante a 6ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Clima, presidido pelo secretário executivo do Ministério do Meio Ambiente, Francisco Gaetani. De acordo com o secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do MMA, Carlos Klink, a medida permitirá com que uma quantidade maior de projetos e empreendimentos possam ser contemplados.

Fonte: Ass.de Comunicação MMA – Ascom, 15/05/2012

Departamento de Meio Ambiente (DMA/Fiesp)

Reunião MMA e Setores Industriais

Em 15 de maio, o DMA participou de reunião em São Paulo com o Ministério de Meio Ambiente (MMA) e representantes de diversos setores industriais com o intuito de discutir as expectativas de cada representante para a Conferência Rio+20.

Seminário Meio Ambiente – Obrigação ou Oportunidade?

Em 15 de maio, o diretor titular de Meio Ambiente, Nelson Pereira dos Reis, participou como painelistas do Seminário para debater o tema “Gestão de Resíduos: Estamos Preparados?”. Também participaram do painel: Ana Cristina Pasini da Costa, diretora de Avaliação de Impacto Ambiental da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb); Hélio Mattar, diretor-presidente do Instituto Akatu; Dan Moche Schneider, consultor em gestão e manejo de resíduos sólidos e, Antônio Carlos Nóbrega Cordeiro, gerente de meio ambiente do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom).

Política Nacional de Resíduos Sólidos

Em 16 de maio, o especialista do DMA/Fiesp, Ricardo Lopes Garcia, representando a Confederação Nacional da Indústria (CNI), ministrou palestra sobre o tema “Política Nacional de Resíduos Sólidos”, na 5ª reunião do Conselho Temático de Meio Ambiente (Coema) – Regional Centro-Norte, realizado nas dependências da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), em São Luís.

Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental



Em 16 de maio, aconteceu no edifício sede da Fiesp, uma nova reunião da Comissão Julgadora do Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental, para escolha das empresas finalistas da 18ª edição. No dia 28 de junho acontece a cerimônia de entrega dos prêmios nas categorias médio e grande porte, e micro e pequeno porte.

**Política Municipal de Resíduos Sólidos**

Em 17 de maio, dando continuidade ao assunto iniciado em reunião realizada em 4 de maio de 2012, foram discutidas, em reunião realizada na sede da Associação Brasileira do Plástico (Abiplast), as contribuições enviadas por Associações e Sindicatos industriais à proposta de Projeto de Lei que institui a Política Municipal de Resíduos Sólidos e estabelece diretrizes para a elaboração do Plano Municipal de gestão integrada de resíduos sólidos. O DMA compilou as contribuições e encaminhou o documento final aos vereadores José Police Neto, presidente e, Ítalo Cardoso, que coordena o processo.

Resolução SMA 38 - Logística Reversa – Estado de São Paulo

Em 18 de maio, o DMA participou de reunião, realizada na Secretaria de Estado e Meio Ambiente (SMA/SP), com representantes do setor de refino de óleo lubrificante, a fim de discutir a logística reversa desse material para o Estado de São Paulo em atendimento à Resolução SMA nº 38/2011, que estabelece a relação de produtos geradores de resíduos de significativo impacto ambiental, para fins do disposto no artigo 19, do Decreto Estadual nº 54.645, de 05.08.2009, que regulamenta a Lei Estadual nº 12.300, de 16.03.2006, e dá providências correlatas.

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Em 22 de maio, o DMA/Fiesp participou de reunião realizada na sede da Confederação Nacional da Indústria, em São Paulo/SP, para discutir o termo de referência para a elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, previsto na Lei Federal 12.305/2010, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Seminário "Parlamento Paulista na Rio+20"

Em 23 de maio, o DMA participou de evento: Parlamento Paulista na Rio+20 na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para debater as propostas do parlamento paulista para o a Conferência das Nações Unidas Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, além de reunir lideranças do poder público, iniciativa privada e sociedade civil. Ao final, definiu-se a renovação do compromisso político mundial com o desenvolvimento sustentável.

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Em 22 de maio, o DMA/Fiesp participou de reunião realizada na sede da Confederação Nacional da Indústria, em São Paulo/SP para discutir o termo de referência para a elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, previsto na Lei Federal 12.305/2010, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Seminário "Resíduos Sólidos: As responsabilidades de cada setor"

Em 23 de maio, o diretor do DMA, Eduardo San Martin deu continuidade à série de Seminários sobre resíduos sólidos: as responsabilidades de cada setor, na Diretoria Regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo de Matão. Realizado em parceria com a respectiva Diretoria, o evento contou com a presença de Roberto Luiz Cadioli, diretor titular da Diretoria Regional do Ciesp de Matão; Jorge Luiz Carizia, gerente da Agência Ambiental da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) de Araraquara; Maria Alice Garcia Capparelli, secretária do Desenvolvimento Municipal e representante do Prefeito Matão; Maria de Carvalho, secretária do Meio Ambiente; Edinardo Esquetini, vereador da Câmara Municipal; Edison Aparecido Venturinelli, representante da Prefeitura de Dobrada e demais representantes do setor privado com a finalidade de debater sobre as novas responsabilidades impostas pela Lei Federal 12.305, que institui o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

Curso de Licenciamento Ambiental

Em 30 de maio, o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) proferiu o curso de licenciamento ambiental para indústria na Diretoria Regional de Diadema/SP, quando estiveram presentes 30 representantes das indústrias locais.

Fóruns Ambientais**Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)****Assembleia e eleição para escolha dos representantes do setor da indústria**

Em 11 de maio, o DMA esteve presente à assembleia realizada em Brasília/DF, que ratificou a indicação das entidades previamente habilitadas para atuarem como representantes do setor industrial no CNRH para o biênio 2012/2013. Na eleição, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) foi eleita titular neste segmento.

Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH)**Eleição do Segmento sociedade civil**

Em 10 de maio, o DMA esteve presente à eleição do segmento da sociedade civil do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, na Sede da Fundação Centro de Tecnologia Hidráulica da USP em São Paulo/SP, quando os representantes da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp) foram eleitos titular e suplente, respectivamente, no segmento usuário de recurso hídrico.

**Câmara Técnica de Cobrança (CT-Cob)**

Em 14 de maio, o DMA esteve presente à reunião realizada na Cidade Universitária, em São Paulo para discussão da proposta de revisão das Resoluções internas.

Câmara Técnica de Planejamento (CT-Plan)

Em 17 de maio, o DMA esteve presente à reunião realizada na Cidade Universitária/SP. Na ocasião, foram apresentadas as alterações realizadas nos projetos, pelos tomadores de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro).

Câmara Técnica de Usuários Múltiplos (CT-UM)

Em 21 de maio, o DMA esteve presente à reunião realizada em São Paulo/SP, no Centro Tecnológico de Hidráulica da Cidade Universitária. Na ocasião, foram apresentadas as propostas de revisões da forma de emitir o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) e requisitos mínimos para emissão dos Planos das Bacias.

Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Cades)**139ª Reunião Plenária Ordinária**

Em 18 de abril, o DMA esteve presente à reunião do Conselho em que ocorreu a apresentação do relatório final elaborado pela Comissão Especial de Resíduos Sólidos do Cades, para subsídios técnicos ao Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de São Paulo. Após debate e reajustes consensuais acerca de alguns pontos o relatório foi aprovado e segue como recomendações aos três níveis de governo acerca da gestão de resíduos sólidos.

Confederação Nacional da Indústria (CNI)**Rede de Recursos Hídricos**

Em 10 de maio, o DMA esteve presente à reunião realizada em Brasília/DF que tratou do acompanhamento das Câmaras Técnicas e da nova composição do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) para o segmento da indústria. Também foram discutidos temas de interesse setorial e tramitação de projetos de lei atinentes ao tema recursos hídricos.

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (CBH-PCJ)**Seminário sobre a renovação da outorga do Sistema Cantareira**

Em 18 de maio, o DMA esteve presente ao seminário "Sistema Cantareira: Um Mar de Desafios", que representou o primeiro de uma série de eventos de esclarecimentos sobre o Sistema Cantareira: atualidades e base para a renovação da outorga em 2014.

Seminário sobre cobrança pelo uso da água no segmento usuário saneamento

Em 21 de maio, o DMA esteve presente ao encontro no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) Jundiaí/SP, quando coordenando o seminário em que o segmento usuário saneamento debateu uma possível atualização dos valores cobrados na captação, consumo e lançamento de efluentes pelo uso da água.

Reunião Coordenadores das Câmaras Técnicas do CBH-PCJ

Em 24 de maio, o DMA esteve presente à reunião em que foi formatado o 1º simpósio conjunto das Câmaras Técnicas do CBH-PCJ.

Câmara Técnica da Indústria

Em 25 de maio, o DMA esteve presente à reunião em que foram apresentados dados extraídos do plano de bacias sobre redução de carga orgânica, aumento de captação e consumo de água e controle de perdas no horizonte do plano de bacias até 2020. Foi apresentado também o relatório de gestão e situação das bacias PCJ com informações sobre as ações feitas nos corpos d'água das bacias com o dinheiro arrecadado da cobrança pelo uso da água.

Câmara Técnica de Planejamento e Gestão (CT-PLAGRHI)

Em 18 de maio, o DMA esteve presente à reunião em que foi feita a análise dos projetos pendentes de aprovação pela Câmara Técnica: "Novo Sistema de Abastecimento de Água de Pereiras" – tomador Prefeitura Municipal de Pereiras; e "Implantação da Estação Elevatória de Esgoto Vale das Orquídeas" – tomador Prefeitura Municipal de Iperó.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema (CBH-MP)**24ª Reunião ordinária plenária**

Em 31 de maio, o DMA esteve presente à reunião em que foram discutidos os pareceres técnicos elaborados de diversos Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental. Também foi mostrado o andamento do estudo da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos no CBH-MP, dentre outros assuntos tratados.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT)**Fundação Agência de Bacia Hidrográfica (FABH) do SMT**

Em 17 de maio, o DMA esteve presente à reunião em que foi realizada a eleição e posse do Conselho Fiscal, do Presidente e do Diretor Administrativo e Financeiro da FABH-SMT.



Comitê de Bacia Hidrográfica do Sapucaí Mirim e Grande (CBH – SMG)

1ª Reunião Ordinária

Em 10 de maio, o DMA esteve presente à reunião, realizada em Itirapuã/SP. Na ocasião, foi discutida a destinação dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro).

Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH-Grande)

Comissão Eleitoral

Em 18 de maio, o DMA esteve presente ao Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), em Ribeirão Preto/SP, para análise de documentos e para habilitação dos candidatos inscritos para eleição do CBH-Grande.

Comitê de Bacia Hidrográfica de São José dos Dourados (CBH-SJD)

Grupo Técnico de Estudos de Cobrança de Água CBH-SJD (GT-ECA)

Em 25 de maio, o DMA esteve presente ao Escritório de Desenvolvimento Rural e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (EDR-CATI), em Jales/SP, para apresentação do estudo da fundamentação da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica de São José dos Dourados.

Casos de sucesso

Água – Economia em ação!

Empresa: Libra Terminais S/A

A Libra Terminais Santos – uma das unidades do segmento de negócio Libra Terminais, do Grupo Libra – é considerada uma das empresas líderes em operações portuárias de contêineres no Brasil. O projeto “Água - Economia em ação!” teve como principal objetivo a redução do consumo de água e do lançamento de esgotos da unidade, considerando os usos prioritários e o balanço da demanda presente e futura de forma a reduzir o impacto de suas operações. O projeto teve início em maio de 2009 e consistiu em implantar diversas soluções para diminuir o consumo excessivo de água nos terminais, iniciar o gerenciamento do consumo interno, e reduzir os crescentes e elevados custos com o consumo de água dos terminais da empresa em Santos.

Descrição das Medidas Adotadas

Após o estudo das ações necessárias para redução do consumo de água, cinco medidas foram definidas como prioritárias: implantação do sistema de tratamento dos efluentes gerados pela lavagem de máquinas e equipamentos para fins de reúso; implantação do programa

‘Caça Vazamentos’ (identificando ‘in loco’ os vazamentos e realizando o conserto efetivo); monitoramento dos hidrômetros (com a rápida percepção em caso de aumento do consumo); instalação de bloqueadores de ar; e por fim, implantação do programa de conscientização ambiental voltado para a redução do consumo de água, complementando assim as ações de infraestrutura.

Resultados Ambientais e Econômicos

Desde a implantação do projeto, em maio de 2009, até dezembro de 2011 houve uma redução de cerca de 32 milhões de litros de água (com base no último mês antes do início das ações). Com isso, a iniciativa gerou uma economia de aproximadamente R\$ 580.000,00 para a empresa durante esse período. O custo total de implantação foi de R\$ 61.910,00. Com o resultado rápido das ações, o investimento foi recuperado logo no primeiro ano, em apenas 4,5 meses.

Bolsa de Resíduos



TIPO	NOME	QTDE	PREÇO	DATA
Plásticos				
Procura	ABS e PS	1000 Kg/mês	A Negociar	21/05
Têxtil				
Procura	Solvente com tintas	10 L Outra	A Negociar	29/05
Oferta	Neoprene	450 Kg/mês	Doação	11/01
Solventes				
Oferta	Isoparafina 80 Solvente 18	30 Ton/Sem.	A Negociar	08/02
Borracha				
Oferta	Betume	10 Ton/Esp.	A Negociar	08/02
Tinta/Cera				
Oferta	Tintas	5 Ton./Outra	A Negociar	26/03
Oferta	Tanwax cp 10	4 Ton./mês	A Negociar	14/05
Couro/Cortume				
Oferta	Couro	10 g Outra	A Negociar	04/04
Resíduo Químico				
Oferta	Acido sulfúrico 78 residual	20 Ton./mês	A Negociar	14/05
Oferta	Estearato de poliglicerol	4690 Kg Lote Único	Doação	14/05

Para mais informações acesse:

<http://apps.fiesp.com.br/bolsaresiduos/>

**Eventos*****XXIII Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente (Fenasan)****Data:** de 06 a 08 de junho**Horário:** 13h às 20h**Local:** Pavilhão Branco do Expo Center Norte**Endereço:** Rua José Bernardo Pinto, 333 - São Paulo/SP**Informações:** <http://bit.ly/KID5zr>**Maximize os resultados do seu negócio com ações corretivas e preventivas da ISO 9001****Data:** 26 de junho**Horário:** 08h às 12h**Local:** AMCHAM Business Center**Endereço:** Av. José Bonifácio Nogueira, 150, Campinas/SP**Informações:** <http://bit.ly/LU0EbM>**FIBoPS - Feira Internacional para Intercâmbio das Boas Práticas Socioambientais****Data:** 26 a 28 de julho**Horário:** 10h às 21h30**Local:** Centro de Eventos São Luís – Consolação**Endereço:** Rua Luís Coelho, 323 - São Paulo/SP**Informações:** <http://bit.ly/a0a0ey>**Cúpula dos Povos na Rio+20 por Justiça Social e Ambiental****Data:** 15 e 23 de junho**Local:** Aterro do Flamengo**Informações:** <http://cupuladospovos.org.br/>**gratuitos***Câmara Ambiental da Indústria Paulista (Caip/Fiesp)****Câmara Ambiental
da Indústria Paulista**

De acordo com o novo calendário de 2012 das sessões plenárias da Caip, a próxima reunião acontece em 20 de setembro, quinta-feira a partir das 14h00, na Fiesp.

**Legislação Ambiental
Diplomas Legais Recentes****Federal**

Medida Provisória nº. 571, de 25 de maio de 2012 – Altera a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001.

Lei nº. 12.651, de 25 de maio de 2012 – Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Lei nº. 12.633, de 14 de maio de 2012 – Institui o Dia Nacional da Educação Ambiental.

Decreto legislativo nº. 149, de 2012 – Aprova o texto do Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e a Organização das Nações Unidas para a realização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, no Rio de Janeiro, Brasil, de 13 a 22 de junho de 2012, assinado em Nova Iorque, em 5 de abril de 2012.

Resolução da Agência Nacional das Águas (ANA) nº. 147, de 4 de maio de 2012 - Aprova os modelos de resolução de outorga de direito de uso de recursos hídricos de domínio da União, com referência no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH), sem discriminação das características técnicas.

Resolução ANA nº. 145, de 4 de maio de 2012 - Aprova o Regulamento do Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas (Prodes) para o exercício de 2012 e dá outras providências.

Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) nº. 451, de 3 de maio de 2012 - Altera os limites de emissão da tabela 3 do Anexo I da Resolução nº 418, de 25 de novembro de 2009, que dispõe sobre critérios para a elaboração de Planos de Controle de Poluição Veicular (PCPV) e para a implantação de Programas de Inspeção e Manutenção de Veículos em Uso-I/M pelos



órgãos estaduais e municipais de meio ambiente.

Portaria Inmetro nº. 243, de 10 de maio de 2012 - Cria a Comissão Técnica de Requisitos Gerais de Sustentabilidade de Processos Produtivos.

Instrução Normativa do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) nº. 5, de 9 de maio de 2012 - Dispõe sobre o procedimento transitório de autorização ambiental para o exercício da atividade de transporte marítimo e interestadual, terrestre e fluvial, de produtos perigosos.

Projetos de lei (PL)

PL do Senado nº. 155/2012 - Destina recursos ao Fundo Nacional de Meio Ambiente, instituído pela Lei nº 7.797, de 10 de julho de 1989, para o pagamento por serviços ambientais e para a recomposição da cobertura vegetal em áreas de preservação permanente ripárias.

PL nº. 3894/2012 - Dispõe sobre a isenção de Cofins e PIS, objetivando fomentar a indústria plástica nacional a fabricar plásticos biodegradáveis que possam substituir o plástico convencional.

PL nº. 3882/2012 - Altera a Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, para reduzir o percentual da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) incidente sobre águas minerais.

PL nº. 3873/2012 - Institui incentivo fiscal para projetos ambientais e projetos culturais e artísticos de conteúdo ecológico integrantes da programação da Conferência Internacional Rio+20.

PL nº. 3846/2012 - Estabelece regras para a recuperação das áreas de preservação permanente (APPs).

PL nº. 3835/2012 - Dispõe sobre as áreas consolidadas em áreas de preservação permanente e em áreas de reserva legal, e dá outras providências.

Estadual (SP)

Resolução da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SMA) nº. 33, de 17 de maio de 2012 - Estabelece a atuação, como Agentes Técnicos do Fehidro, das unidades da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e de suas entidades vinculadas.

Resolução SMA nº. 32, de 17 de maio de 2012 - Dispõe sobre os procedimentos relativos à suspensão da queima da palha da cana-de-açúcar, ditados pela Lei Estadual 11.241, de 19/09/2002, e regulamentada pelo Decreto Estadual 47.700, de 11/03/2003.

Projetos de lei (PL)

PL 333/12 - Proíbe o lançamento direto nos rios, lagos, represas e demais corpos de água doce do Estado de efluentes que, resultantes de processo industrial, contenham corantes em sua composição.

PL 330/12 - Torna obrigatórias a fabricação e a disponibilização de sacolas e recipientes de plásticos semirrígidos flexíveis, totalmente degradáveis, para contato direto com alimentos e outros produtos a granel adquiridos no mercado.